



O DIA DO SENHOR DIOCESE DA CAMPANHA

II DOMINGO DA QUARESMA

Reunidos em assembleia, somos convidados, neste segundo domingo da Quaresma, a subir a montanha com Jesus e, em sua presença luminosa, fortalecer nosso compromisso de doação da vida. A Transfiguração nos revela a multidão de rostos desfigurados e carentes de dignidade e nos aponta o caminho para a realização das promessas de Deus. Que esta liturgia nos alcance a graça de vermos e de fazermos brilhar no mundo a boa-nova do Evangelho.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: SI 26(27) | M.: Delphin Rezende Porto e Pe. José Weber
Antifônio do Missal Romano, Edições CNBB

- R/. Meu coração fala convosco confiante,
e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus.
Senhor, é vossa face que eu procuro,
não me escondais a vossa face, mas ouvi-me.**
- 1.** Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,
atendei por compaixão!
Não afasteis em vossa ira o vosso servo,
sois vós o meu auxílio! (R/.)
 - 2.** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver
na terra dos viventes.
Espera no Senhor e tem coragem,
espera no Senhor! (R/.)
 - 3.** Ensinaí-me, ó Senhor, vossos caminhos
e mostrai-me a estrada certa!
Por causa do inimigo, protegeí-me,
não me entregueis a seus desejos! (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor que encaminha nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco. (2Ts 3,5)
Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio orante)
M.: Marcela Buback

Solo: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, eléison, eléison, eléison!

Solo: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

R/. Christe, eléison, eléison, eléison!

Solo: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

R/. Kýrie, eléison, eléison, eléison!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus (Omite-se)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 12, 1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (SI 32(33)4-5.18-19.20.22 (R. cf. 22))

**R/. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,
venha a vossa salvação!**

- ⁴Pois reta é a palavra do Senhor, *
e tudo o que ele faz merece fé.
- ⁵Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça. (R/.)
- ¹⁸Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam esperando em seu amor,
- ¹⁹para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria. (R/.)
- ²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!
- ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos! (R/.)

2ª Leitura (2Tm 1, 8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

– Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

M.: Eurivaldo S. Ferreira, CD Liturgia XIV (B e C)

R/. Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!

V/. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós! (Lc 9,35)

Evangelho (Mt 17, 1-9)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhe Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tenhais medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.
– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todas se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, no Senhor esperamos confiantes, porque Ele é nosso auxílio e proteção. Dirijamos-lhe nossas preces e digamos:

Ass.: Transfigurai-nos, Senhor!

1. Senhor, que dissesstes a Abrão: "Sai da tua terra", ajudai a Igreja a pôr-se sempre mais em saída e revelar ao mundo vosso rosto nos pobres e sofredores, nós vos pedimos:
2. Inspirai aos governantes medidas de promoção da cidadania, que permitam aos menos favorecidos libertarem-se da situação em que se encontram, sem

dignidade e sem moradia, nós vos pedimos:

3. Afastai das famílias e de nossas comunidades o comodismo e o medo, que impedem as pessoas de tomar posse de vossas promessas, nós vos pedimos:
4. Concedei que nossas celebrações e nossa oração cotidiana nos transfigurem sempre mais na vossa imagem e semelhança, nós vos pedimos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus, que nos convoca a ser testemunhas do vosso Reino, ouvi nossas súplicas e transfigurai-nos pela vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Liturgia das Horas | M.: Frei Joaquim Fonseca

1. A abstinência quaresmal / Vós consagrastes, ó Jesus / Pelo jejum e pela prece / Nos conduzis da treva à luz.
2. Ficai presente agora à Igreja / Ficai presente à penitência / Pela qual nós vos suplicamos / Para os pecados indulgência.
3. Por vossa graça, perdoai / As nossas culpas do passado / Contra as futuras, protegei-nos / Manso Jesus, Pastor amado.
4. Para que nós, purificados / Por esses ritos anuais / Nos preparemos, reverentes / Para gozar os dons pascais.
5. Todo o universo vos adore / Trindade Santa, Sumo Bem / Novos, por graça, vos cantemos / Um canto novo e belo Amém.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio II Dom. da Quaresma - A transfiguração do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que

morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Liturgia das Horas | M.: Ir. Miria Kolling

R/. Este é meu Filho muito amado: / escutai-o todos vós! / Então o vosso coração se alegrará, / e em vossos olhos brilhará a sua luz.

1. A beleza da glória celeste / que a Igreja, esperando, procura, / Cristo a mostra no alto do monte, / onde mais que o sol claro, fulgura. (R/.)
2. Este fato é, nos tempos, notável: / ante Pedro, Tiago e João, / Cristo fala a Moisés e a Elias / sobre a sua futura Paixão. (R/.)
3. Testemunhas da Lei, dos profetas / e da graça, estando presentes, / sobre o Filho Deus Pai testemunha, / vindo a voz duma nuvem luzente. (R/.)
4. Com a face brilhante da glória, / Cristo hoje mostrou, no Tabor, / o que Deus tem no céu preparado / aos que o seguem, vivendo no amor. (R/.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Canto Final (Hino CF - 2026)

*Hino da Campanha da Fraternidade 2026
L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos*

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia/ no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
- R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)

Quarenta dias de esperança:

um caminho de alegria rumo à Páscoa

Portanto, olha, vou seduzi-la, levando-a ao deserto e falando-lhe ao coração. (Os 2,16).

Muitas vezes, olhamos para a Quaresma como um tempo de peso ou de tristeza. Mas a verdade é outra: a Quaresma é um caminho alegre. Imagine que estamos em uma longa caminhada ao amanhecer. O horizonte ainda está escuro, mas nossos olhos já buscam a luz do sol que está prestes a nascer. Esse sol é a Páscoa, a vitória da vida sobre a morte. E podemos exclamar com o salmista: "O Senhor é minha luz e salvação: a quem temerei?" (Sl 27, 1).

Este é o tempo de arrumar a casa da alma para a grande festa. "É o tempo favorável para regressar ao essencial" (Papa Francisco). A Quaresma é como um êxodo, uma viagem de libertação. Assim como o povo de Deus caminhou pelo deserto em busca da terra prometida, nós também somos convidados a abandonar o que nos escraviza, o egoísmo, a pressa, a falta de perdão, para caminhar em direção à liberdade de filhos de Deus.

Por isso, nestas semanas somos convidados a redescobrir duas fontes de vida:

O nosso batismo: o momento de lembrar quem somos. Mesmo que você tenha sido batizado há muitos anos, a Quaresma nos pede para voltar a mergulhar naquela água que nos limpou e nos deu uma nova identidade. Somos eternos aprendizes de Jesus.

A conversão do coração: não se trata apenas de fazer sacrifícios por fazer, mas de mudar o olhar. "Rasgai os corações, e não as vestes" (Jl 2,13). É pedir a Deus: faz-me voltar para ti e eu voltarei! (Jr 31,18). É um tempo de reconciliação, de curar feridas e de estender a mão ao próximo.

A Quaresma não é um tempo de fechar-se em si mesmo, mas de abrir as janelas da alma para que a misericórdia de Deus entre e transforme tudo em luz.

Para fazer bem este itinerário, escolha um momento de silêncio de cinco minutos por dia. Desligue as telas e os ruídos. Nesse silêncio, peça ao Senhor que lhe mostre qual bagagem pesada você precisa deixar para trás neste deserto, para que sua caminhada rumo à Páscoa seja mais leve e feliz.

Pe. Bruno dos Santos Moreira

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Lc 6,36-38 Quinta-feira - Lc 16,19-31
Terça-feira - Mt 23,1-12 Sexta-feira - Mt 21,33-43.45-46
Quarta-feira - Mt 20,17-28 Sábado - Lc 15,1-3.11-32



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217